

## **A SAÚDE MENTAL E O TRABALHO EM ONCOLÓGICA**

Karollyne de Almeida Vasconcelos<sup>1</sup>, e-mail: karollyne.almeida@souunit.com.br;

Érico Rafael Barros de Gusmão Verçosa<sup>2</sup>, e-mail: erico.rafael@souunit.com.br;

Camila Ferreira da Silva<sup>2</sup>, e-mail: camila.ferreira98@souunit.com.br;

Alba Maria Bomfim de França<sup>1</sup> (Orientadora), e-mail: albambf@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes/Enfermagem<sup>1</sup>; Biomedicina<sup>2</sup>/Maceió, AL.

### **4.04.00.00-0 Enfermagem, 4.04.04.00-5 Enfermagem Psiquiátrica**

**RESUMO: Introdução:** Naturalmente os hospitais são ambientes que causam estresse e sofrimento psicológico para usuários, familiares e, sobretudo, para os profissionais que ali atuam. A atenção à saúde no campo da oncologia é de muita importância e exige um grau de complexidade que envolve processos clínicos, psicológicos e sociais. Todas as pessoas envolvidas – pacientes, familiares, profissionais – são emocionalmente afetadas, em graus variáveis, pelos impactos da doença e do tratamento. **Objetivo:** Apontar para a importância do cuidado à saúde mental do profissional de saúde que atua no setor oncológico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada nas bases de dados Scielo e Pubmed, com o uso dos descritores “Mental Health”, “Oncology Professionals” e “Oncology Nurses”, incluindo textos em inglês e português, combinadas por operadores booleanos, que foram publicados entre 2010 e 2019. **Resultados:** Nas bases de dados foram encontrados seis artigos e a partir destes foi possível identificar relatos que apontam a rotina hospitalar de serviços de oncologia como acelerada, com muitas demandas que acarretam em desgaste e estresse ao profissional. Inferem sobre o trabalho causar mudanças na personalidade dos profissionais, devido à sobrecarga e o contato contínuo com pacientes muito debilitados que muitas vezes não têm maiores expectativas de cura. A empatia de profissionais da saúde segundo alguns estudos podem levar a fadiga por compaixão, a ansiedade e a desejos de trocar de setor ou até abandonar a profissão. Ainda existem relatos referentes ao trabalho individualizado em alguns hospitais, que acarreta no desgaste já que neste sentido é cada profissional por si, não havendo um suporte emocional entre eles; este fator ainda está relacionado ao fato de que os profissionais muitas vezes acreditam que não podem demonstrar seus sentimentos e com isto acabam tendo uma sobrecarga emocional ainda maior. Ainda, os resultados apontam que há o fato de que quando a possibilidade de cura do paciente é remota, pode causar sentimentos de impotência, tristeza e chateação no profissional, o que leva também ao desgaste emocional. Por fim, os profissionais mostram nos resultados como eles não estão preparados para lidar com as perdas, a ponto de se sentirem culpados pela dor, natural e humana, frente à morte. **Conclusão:** Com a leitura da produção encontrada neste estudo pode-se considerar que é importante que haja suporte dos serviços hospitalares, incentivo a formatação de um relacionamento interpessoal entre a equipe multidisciplinar que

se reduzam os sentimentos de sofrimento e impotência relacionados a piora ou até perda do paciente, este relacionamento é importante ainda para reduzir o peso da grande carga de trabalho que podem acarretar o estresse e mudança de comportamentos.

**Palavras-chave:** Enfermagem psiquiátrica, Estresse, Oncologia.

**ABSTRACT: Introduction:** Naturally, hospitals are environments that cause stress and psychological distress for users, family members and, especially, for the professionals who work there. Health care in the field of oncology is very important and requires a degree of complexity that involves clinical, psychological and social processes. Everyone involved - patients, family members, professionals - is emotionally affected, to varying degrees, by the impacts of illness and treatment. **Objective:** Point out the importance of mental health care for health professionals working in the cancer sector. **Methodology:** This is a bibliographic search, performed in the Scielo and Pubmed databases, using the descriptors “Mental Health”, “Oncology Professionals” and “Oncology Nurses”, including texts in English and Portuguese, combined by Boolean operators, which were published between 2010 and 2019. **Results:** In the databases were found six articles and from these it was possible to identify reports that indicate the hospital routine of oncology services as accelerated, with many demands that cause wear and stress to the professional. They infer about work causing changes in the personality of professionals, due to overload and continuous contact with very weak patients who often have no higher expectations of cure. The empathy of health professionals, according to some studies, can lead to compassion fatigue, anxiety, and the desire to switch sectors or even leave the profession. There are still reports regarding the individualized work in some hospitals, which leads to attrition since in this sense it is each professional per se, with no emotional support between them; This factor is still related to the fact that professionals often believe that they cannot show their feelings and end up with an even greater emotional burden. Still, the results indicate that there is the fact that when the possibility of cure of the patient is remote, can cause feelings of helplessness, sadness and upset in the professional, which also leads to emotional distress. Finally, professionals show in the results that they are not prepared to deal with losses to the point of feeling guilty about the natural and human pain of death. **Conclusion:** Reading the production found in this study can be considered that it is important to have support from hospital services, encourage the formation of an interpersonal relationship between the multidisciplinary team to reduce feelings of suffering and helplessness related to worsening or even loss of the patient. This relationship is still important to reduce the burden of the heavy workload that can lead to stress and behavior change.

**Keywords:** Psychiatric nursing, Stress, Oncology.

**Referências/references:**

ARIMON-PAGÈS, E.; TORRES-PUIG-GROS, J.; FERNÁNDEZ-ORTEGA, P.; CANELA-SOLER, J. **Emotional impact and compassion fatigue in oncology nurses: Results of a multicentre study.** Eur J Oncol Nurs. 2019 Sep 12;43:101666. doi: 10.1016/j.ejon.2019.09.007.

AVELLAR, L. Z.; IGLESIAS, A.; VALVERDE, P. F. **Sufrimento psíquico em trabalhadores de enfermagem de uma unidade de oncologia.** Psicol. estud., Maringá , v. 12, n. 3, p. 475-481, Dec. 2007 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722007000300004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722007000300004&lng=en&nrm=iso)>. access on 14 Oct. 2019.